

Ata da 135ª (centésima trigésima quinta) reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – CODEPAC, realizada em caráter ordinário, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às quinze horas, na sede da Fundação Cultural do Município de Varginha, situada à Praça Matheus Tavares, número cento e vinte e um, Centro, nesta cidade de Varginha, em Minas Gerais. Reuniram-se os membros do CODEPAC, regularmente convocados mediante correspondência eletrônica. Estabeleceu-se o *quorum* com a presença da Presidente do CODEPAC, Giovana Azzalini Toledo de Melo; e dos conselheiros Álvaro Sérgio Jatobá Vasconcelos, Arquiteto e Urbanista; Carlos Alberto Carvalho Castro, Engenheiro Mecânico e Professor do CEFET/MG; Cristina Roscoe Vianna, Professora de Biologia do CEFET – Campus Varginha/MG; Brígida Rovená Mendes Ferreira Martins, Professora do Colégio Batista de Varginha; e Aparecida Maria Nunes, Historiadora e Professora da UNIFAL. Participou, também, desta reunião, Daniele Valle Machado da Silva Ribeiro, Oficial de Administração da Fundação Cultural. A Presidente do CODEPAC deu início à abertura dos trabalhos e pediu a Daniele que expusesse os assuntos em pauta: projeto da Drogaria São Paulo S.A.; projeto de edificação no entorno da Casa de Dona Vica Frota; e novo cronograma do Plano de Inventário para aprovação do IEPHA/MG. Além disso, Daniele informou os seguintes informes: visita técnica à casa da Guarda Civil Municipal, no Parque Centenário; capacitação para ICMS Cultural em Santa Rita do Sapucaí; apoio dos alunos do UNIS e do CEFET/MG – Campus Varginha na elaboração dos laudos de estado de conservação; implementação do projeto de educação patrimonial no CEFET/MG – Campus Varginha e no Colégio Batista; visita técnica à Usina da Ilha Grande. Começaram pelo informe da visita técnica feita por Giovana e Álvaro em vinte e três de setembro à casa da Guarda Civil Municipal, no Parque Centenário. Carlos Alberto e Giovana opinaram brevemente pela demolição da referida edificação. Foi unânime entre os conselheiros o entendimento de que a edificação é irrelevante ao patrimônio cultural do bem tombado, isto é, o Parque Centenário, depreciando, inclusive, o conjunto paisagístico, uma vez que se encontra em condições precárias. Resolveram expedir um ofício à Guarda Civil Municipal comunicando este parecer. Em seguida, passaram ao tópico do projeto de edificação no entorno na Casa de Dona Vica Frota – também chamada Casa da EMBRATEL, e que passa a adotar, a partir do dia cinco de novembro de dois mil e treze, o título de Casa da Cultura. Relembrou-se que o projeto para a construção do lado direito do bem foi aprovado na 132ª (centésima trigésima segunda) reunião, que ocorreu no dia doze de julho de dois mil e treze. Contudo, o CODEPAC votou desfavoravelmente, na mesma reunião, pelo projeto da construção do

lado esquerdo do bem tombado. Haviam deliberado, na ocasião, que somente seria aprovado se o proprietário fizesse restrições na altura da construção do projeto. Na presente reunião, voltaram a considerar que a altura do prédio é muito alta. Cristina sugeriu que se colocasse uma fachada e se construísse o prédio atrás, para não prejudicar a visualização da Casa da Cultura. Decidiram esperar a chegada da maquete para estudar melhor o caso. Discutiram acerca da falta de legislação municipal que normatize a altura máxima dos prédios do entorno de um bem imóvel tombado. Então, passaram a deliberar acerca do projeto da Drogaria São Paulo S.A., que aprovaram unanimemente. Álvaro expediu ofício para a assinatura dos conselheiros e posterior encaminhamento ao Setor de Aprovação de Projetos da Secretaria Municipal de Planejamento de Varginha. Logo após, Giovana expôs que Carlos Alberto Pereira, atual proprietário da Usina da Ilha Grande, está fazendo uma obra para loteamento no bem sem autorização. Giovana e Álvaro realizaram, com o senhor Malius Figueiredo, representante do Conselho Deliberativo Municipal de Meio Ambiente – CODEMA; e com Carlos Honório Ottoni Júnior, Secretário Municipal de Planejamento, uma visita técnica no dia três de outubro à Casa de Pedra da Usina. Durante a visita, foi acionada a Polícia Ambiental, que, entretanto, foi muito permissiva, e nenhuma ação foi movida contra a obra em questão. Os conselheiros decidiram comunicar o caso formalmente o Ministério Público, em visita futura, ainda não marcada. Dando continuidade, os conselheiros avaliaram a proposta de um novo cronograma para a Execução do Plano de Inventário, com o reajuste das atividades previstas a partir do ano que vem – dois mil e quatorze –, tendo em vista o acúmulo dos trabalhos pela gestão anterior. Votaram e aprovaram unanimemente o cronograma, que será encaminhado ao IEPHA/MG em dezembro para sua aprovação, junto com o restante da documentação referente ao ICMS Cultural. Passaram aos informes, começando pela comunicação do curso de capacitação em ICMS Cultural no dia dez de outubro, em Santa Rita do Sapucaí – MG, ministrado pelo Presidente da ODEPAC, Rogério Stockler de Mello, à qual compareceram Daniele e Álvaro. Depois, falaram da aplicação do projeto “EDUCAR: Memórias das Catanduvás” no Colégio Batista de Varginha e no CEFET/MG – Campus Varginha, e do apoio que as conselheiras Brígida e Cristina têm dado à COPAC para a implementação deste Quadro V do ICMS Cultural. No andamento, comentaram acerca dos recursos disponíveis no FUMPAC e das opções viáveis que conferem pontos no ICMS para sua aplicação. Carlos, Cristina e Giovana sugeriram, em seguida, a aplicação dos recursos do FUMPAC em uma campanha em outdoors, com mensagens de educação patrimonial, e na elaboração de placas indicativas para uma “trilha” ou “caminho” dos bens municipais tombados, como técnica de incentivo à curiosidade da população. Ainda em relação ao ICMS, comentaram acerca do COPAC (Coordenadoria Técnica do Patrimônio Cultural), setor existente no organograma da Fundação Cultural, responsável pelo patrimônio cultural, e de sua situação atual. O COPAC, que seria composto por dois servidores designados pelo Prefeito

Municipal, esteve desativado no corrente ano, de dois mil e treze, em virtude da transição na gestão do Governo Municipal. Como paliativo, foi criada a Comissão Permanente de Assessoria e Velamento do Patrimônio Cultural de Varginha – COPAC, que assumiu, excepcionalmente para o exercício de dois mil e treze, a função de responsável pela proteção ao patrimônio cultural do município. Finalmente, Giovana comunicou que os alunos do 4º (quarto) período do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS solicitaram que seus trabalhos acerca dos parques municipais tombados e da Praça Dom Pedro II sejam apresentados no Theatro Capitólio no dia quatorze de novembro. Discutiram brevemente sobre o possível adiamento da próxima reunião, o que será comunicado aos demais membros do Conselho. A Presidente encerrou oficialmente a reunião às dezesseis horas e cinquenta minutos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Daniele Valle Machado da Silva Ribeiro....., Oficial de Administração da Fundação Cultural deste município, que a redigiu e lavrou; pela Presidente que presidiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros na reunião. Giovana Azzalini Toledo Melo..... Álvaro Sérgio Jatobá Vasconcelos..... Carlos Alberto Carvalho Castro..... Aparecida Maria Nunes..... Cristina Roscoe Vianna..... Brígida Rovena Mendes Ferreira Martins.....